

Editorial

Finaliza-se mais um ano de árduo trabalho por parte de todos os membros da Comissão Científica Editorial, que culmina com a publicação do último fascículo referente a 2005. Esperamos que, ao longo dos seis artigos que compõem este fascículo, os profissionais possam aproveitar a leitura para se atualizar uma vez mais sobre diversas pesquisas científicas referentes à psicologia e ciências afins.

Neste número, serão apresentados vários trabalhos dentro das áreas de psicologia escolar, psicologia do desenvolvimento e psicologia social. No primeiro artigo, Beatón apresenta uma discussão teórica sobre o enfoque histórico cultural de um dos mais eminentes psicólogos do século XX: L. S. Vigotsky. O segundo trabalho, de Santos, Nascimento-Schulze e Wachelke, refere-se a uma pesquisa sobre fenômenos de interação social e atitudes, em que são discutidas as contribuições de uma exposição sobre paradigmas de meio ambiente para a divulgação científica. No seguinte artigo, escrito por Rossetti e Souza, apresenta-se uma pesquisa de campo em que foram identificadas as preferências lúdicas em uma amostra de 100 crianças e adolescentes da cidade de Vitória, no Espírito Santo. No outro artigo, Dekaney e Macedo apresentam um trabalho sobre tolerância cultural e preferências musicais asiáticas e africanas em uma amostra de sujeitos americanos. Formiga e Gouveia escrevem um artigo baseado em uma pesquisa sobre valores humanos e condutas anti-sociais e delitivas, na qual participaram mais de setecentos jovens da cidade de João Pessoa, na Paraíba. O artigo seguinte traz valiosas contribuições na área da Psicologia Jurídica ao discutir a violência conjugal a partir de uma perspectiva relacional em uma amostra de sujeitos

agressores/agredidos. Um último trabalho de Figueiredo e Borloti trata sobre a resolução de problemas na atenção ambulatorial da esquizofrenia. O fascículo finaliza com uma resenha escrita por Pinto sobre o livro “Manual de psicologia hospitalar”, da autoria Alfredo Simonetti, e com um relato de Teixeira e Gonçalves sobre o XIV Encontro Brasileiro de Psicoterapia e Medicina Comportamental efetuado na cidade de Campinas, São Paulo, em agosto de 2005.

Desde 1999, a política editorial da revista adotou o formato impresso para a divulgação de cada um dos treze fascículos publicados. Muitos têm sido os percalços enfrentados pelos editores e membros dos conselhos editoriais na tentativa de acompanhar a tendência mundial de modernização dos processos de divulgação dos periódicos científicos. Esta modernização abrange não apenas discussões sobre as indexações mas também sobre o tipo de formato em que a revista é produzida (eletrônico ou impresso), assim como as normas técnicas para a escrita de artigos.

Ressaltamos estes aspectos supracitados para nos referir, especificamente, a um deles. Trata-se do formato de divulgação. No Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação, lançado em setembro do presente ano, pelo Instituto Brasileiro Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict, o presidente deste instituto, Emir Suaiden, estimula a todos os editores de revistas científicas para que a divulgação de seus periódicos fique disponível em bancos eletrônicos públicos. Esta formatação garantiria o acesso virtual de muitos profissionais a informações científicas. Parte dessa proposta já está acontecendo com muitos periódicos que atualmente se integram à iniciativa da Biblioteca Virtual em Saúde-Psicologia de fazer parte do Portal PEPsic – Periódicos Eletrônicos em Psicologia. O objetivo do portal é ampliar o acesso à

produção em Psicologia e áreas afins através da publicação de revistas em formato eletrônico e sua disponibilização gratuita na Internet.

Nossa gestão editorial, em 2005, visou acompanhar parte das tendências anteriores. Nossos últimos fascículos já estão sendo preparados conforme a metodologia Scielo para integrar o Portal PEPsic e, a partir do atual fascículo, a revista começará a ser editada somente no formato eletrônico. Nosso compromisso com leitores, membros de conselho, articulistas e profissionais em geral não mudou. Os fascículos continuarão cumprindo, rigorosamente, os critérios de tempo de publicação, regularidade e periodicidade, tal e como o temos atingido nas versões impressas da revista. O cumprimento destes compromissos pode ser verificado ao acessar cada número da revista nos *sites*:

www.mackenzie.com.br/universidade/psico/

ou

www.mackenzie.com.br/editoramackenzie/revistas/psicologia/index.htm.

Uma vez mais, desejamos a você, caro leitor, uma prazerosa leitura de cada um dos artigos do fascículo e lhe convidamos a produzir trabalhos científicos que mostrem uma Psicologia pautada pela crítica e cujo rumo é o desenvolvimento científico.

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira
Editora Acadêmica